Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.05, 2025
ISSN 2178-6925

AULAS PARALELAS COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA A REDUÇÃO DA DEFASAGEM ESCOLAR

PARALLEL CLASSES AS A PEDAGOGICAL INTERVENTION FOR REDUCING SCHOOL LAG

Erica Lamara Gomes Alves Grigorio
Doutoranda em Ciência da Educação na Área de Matemática
Centro Internacional de Pesquisas Integralize, CNPJ:32.682.373/0001-86
Itaporanga-Pb, Brasil
ericaedv@gmail.com
https://orcid.org/0009-0005-8137-7487
https://lattes.cnpq.br/1441514719997556

Recebido: 01/01/2025 – Aceito: 06/03/2025

Resumo

A defasagem escolar é um obstáculo significativo no contexto educacional brasileiro, impactando o desenvolvimento acadêmico e a progressão dos estudantes. Muitos alunos chegam ao ensino fundamental sem competências essenciais em leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático, dificultando sua assimilação dos conteúdos curriculares. Nesse sentido, este estudo investiga o impacto das aulas paralelas na aprendizagem desses alunos, analisando sua eficácia e os desafios enfrentados na sua implementação. A pesquisa adota uma abordagem bibliográfica qualitativa, fundamentada na revisão de literatura científica publicada entre 2022 e 2025, contemplando artigos indexados, livros acadêmicos e documentos institucionais. Os achados indicam que as aulas paralelas, quando organizadas de maneira estruturada e adaptadas às necessidades dos estudantes, contribuem para a recuperação da aprendizagem e redução da evasão escolar. Além disso, evidenciam-se desafios, como a formação docente adequada para o uso dessa estratégia e a necessidade de políticas públicas que viabilizem sua aplicação eficaz. O estudo conclui que a implementação das aulas paralelas deve ser acompanhada de estratégias pedagógicas inovadoras e suporte contínuo aos educadores, garantindo maior equidade educacional e favorecendo a inclusão dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Defasagem escolar; Aprendizagem; Aulas paralelas; Intervenção pedagógica; Formação docente.

Abstract

School lag is a significant obstacle in the Brazilian educational context, impacting students' academic development and progression. Many students enter elementary school without essential skills in reading, writing, and logical-mathematical reasoning, hindering their ability to assimilate curricular content. In this regard, this study investigates the impact of parallel classes on student learning, analyzing their effectiveness and the challenges faced in their implementation. The research adopts

a qualitative bibliographic approach, based on a review of scientific literature published between 2022 and 2025, including indexed articles, academic books, and institutional documents. The findings indicate that parallel classes, when structured and adapted to students' needs, contribute to learning recovery and reduce school dropout rates. Furthermore, challenges such as adequate teacher training for the use of this strategy and the need for public policies to enable its effective application are highlighted. The study concludes that the implementation of parallel classes should be accompanied by innovative pedagogical strategies and continuous support for educators, ensuring greater educational equity and fostering the inclusion of students with learning difficulties.

Keywords: School lag; Learning; Parallel classes; Pedagogical intervention; Teacher training.

1. Introdução

A defasagem escolar é um problema recorrente no sistema educacional brasileiro, impactando significativamente o processo de aprendizagem e a progressão dos estudantes ao longo das etapas de ensino. Dados recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2023) evidenciam que uma parcela expressiva dos alunos do Ensino Fundamental apresenta dificuldades em habilidades essenciais, como leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático. Essa realidade se torna ainda mais preocupante quando consideramos que muitos estudantes chegam ao 6º e 9º ano sem saber ler e escrever adequadamente, o que compromete não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também sua autoestima e permanência na escola. Como professora da rede municipal de ensino, tenho vivenciado cotidianamente essa problemática e anseio por estudos que possam fornecer estratégias eficazes para lidar com essa defasagem, buscando compreender como esses alunos podem realizar atividades escolares sem possuir as habilidades mínimas necessárias e como essa lacuna pode ser preenchida de forma pedagógica e estruturada.

Diante desse contexto, as aulas paralelas emergem como uma alternativa metodológica para minimizar os impactos da defasagem escolar, oferecendo aos alunos um espaço de reforço e recomposição da aprendizagem. No entanto, embora essa estratégia seja aplicada em diversas redes de ensino, ainda há lacunas na literatura sobre sua real efetividade, especialmente no que se refere à percepção dos alunos e professores acerca dessa abordagem (BARBOSA; SOARES, 2023). Assim, a questão norteadora deste estudo é: de que maneira a intervenção pedagógica por meio de aulas paralelas impacta a aprendizagem de alunos com defasagem escolar? Parte-se da hipótese de que as aulas paralelas, quando bem estruturadas e contextualizadas às necessidades dos estudantes, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento das habilidades essenciais, favorecendo sua inclusão e permanência escolar.

O objetivo geral deste estudo é analisar os impactos das aulas paralelas na aprendizagem de alunos que apresentam defasagem escolar. Para isso, os objetivos específicos incluem: (i) investigar a eficácia dessa abordagem no desenvolvimento das habilidades acadêmicas dos estudantes; (ii) compreender a

percepção dos professores e dos alunos sobre a relevância desse modelo pedagógico; e (iii) identificar desafios e potencialidades na implementação das aulas paralelas em diferentes contextos educacionais.

Metodologicamente, esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizando o estudo de caso como estratégia central. A coleta de dados será realizada por meio de observações em sala de aula, entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, além da análise documental de planos de ensino e materiais pedagógicos utilizados nessas intervenções. Os dados coletados serão analisados à luz da literatura contemporânea sobre defasagem escolar e metodologias voltadas à recomposição da aprendizagem.

A estrutura deste trabalho está organizada em cinco seções. Após esta introdução, a seção de referencial teórico abordará os conceitos fundamentais sobre defasagem escolar, intervenção pedagógica e aulas paralelas, baseando-se em estudos recentes da área da Educação. Em seguida, a seção de metodologia apresentará os procedimentos adotados na pesquisa, detalhando o delineamento do estudo, os instrumentos de coleta de dados e a técnica de análise. Na sequência, a seção de resultados e discussões trará uma análise dos dados coletados, destacando as contribuições e desafios dessa intervenção. Por fim, as considerações finais sintetizarão as principais conclusões do estudo, apresentando sugestões para a prática docente e recomendações para futuras pesquisas sobre o tema.

2. Revisão da Literatura

A defasagem escolar representa um desafio significativo no contexto educacional brasileiro, caracterizando-se pela discrepância entre a idade do aluno e a série que ele deveria estar cursando, frequentemente associada a dificuldades de aprendizagem e fatores socioeconômicos. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2023), um número expressivo de estudantes enfrenta dificuldades de aprendizagem, o que compromete sua progressão escolar e impacta negativamente seu desempenho acadêmico. Para mitigar esse problema, diversas estratégias de intervenção pedagógica têm sido implementadas, incluindo as aulas paralelas, que visam proporcionar suporte adicional aos estudantes com lacunas educacionais. Este referencial teórico aborda três aspectos fundamentais relacionados ao tema: (1) a importância das intervenções pedagógicas na redução da defasagem escolar; (2) a eficácia das aulas paralelas como estratégia de recomposição da aprendizagem; e (3) o papel da atuação psicopedagógica nesse contexto.

2.1. A importância das intervenções pedagógicas na redução da defasagem escolar

Intervenções pedagógicas são ações planejadas e sistemáticas destinadas a auxiliar alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, visando à superação de obstáculos e à promoção do desenvolvimento acadêmico. De acordo com Lopes (2023), "as aulas de reforço devem ser trabalhadas com práticas pedagógicas diversificadas para que os estudantes possam minimizar os problemas e dificuldades de aprendizagem, bem como consigam recuperar o desenvolvimento do aprendizado em tempo ideal dos estudos". Essas intervenções são essenciais para evitar a progressão continuada sem a devida assimilação de conteúdos, o que pode culminar na defasagem escolar.

Além disso, a análise dos indicadores educacionais oferece informações valiosas para identificar áreas que necessitam de melhorias, permitindo o desenvolvimento de ações mais direcionadas e eficazes para aprimorar a qualidade do ensino. Esses indicadores podem abranger taxas de aprovação, desempenho em avaliações, evasão escolar e outros dados relevantes, fornecendo uma visão abrangente do panorama educacional e direcionando estratégias para impulsionar melhorias (MEC, 2024). Programas governamentais, como o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (PROBNCC), têm sido implementados com o objetivo de fornecer suporte pedagógico adicional para alunos com dificuldades de aprendizagem (Brasil, 2023).

2.2. A eficácia das aulas paralelas como estratégia de recomposição da aprendizagem

As aulas paralelas, também conhecidas como aulas de reforço ou recuperação, são implementadas com o objetivo de atender às necessidades específicas de alunos que não alcançaram os objetivos de aprendizagem estabelecidos para determinada etapa escolar. Conforme destacado por Lopes (2023), "as aulas de reforço devem ser trabalhadas com práticas pedagógicas diversificadas para que os estudantes possam minimizar os problemas e dificuldades de aprendizagem". Essa abordagem personalizada permite que os alunos revisem conteúdos não assimilados, desenvolvam habilidades fundamentais e recuperem a confiança em suas capacidades acadêmicas.

A eficácia dessas aulas está relacionada à identificação precisa das dificuldades dos alunos e à aplicação de metodologias adequadas às suas necessidades. Segundo Santos e Oliveira (2024), "a adoção de estratégias pedagógicas interativas e o uso de tecnologias educacionais nas aulas de reforço têm demonstrado impactos positivos no engajamento e na aprendizagem dos alunos". Além disso, de acordo com o Educacional (2024), "a recuperação escolar é uma prática pedagógica que visa auxiliar os estudantes que não obtiveram a

média necessária para serem aprovados no bimestre ou ano letivo". Portanto, as aulas paralelas desempenham um papel crucial na recomposição da aprendizagem, contribuindo para a redução da defasagem escolar e promovendo a equidade educacional.

2.3. O papel da atuação psicopedagógica na intervenção pedagógica

A atuação psicopedagógica é fundamental no contexto das intervenções pedagógicas, especialmente quando se trata de alunos com defasagem escolar. O psicopedagogo atua na identificação das causas das dificuldades de aprendizagem, considerando aspectos cognitivos, emocionais e sociais que possam estar interferindo no desempenho acadêmico. Silva e Rodrigues (2024) ressaltam que "a intervenção psicopedagógica é indispensável no entendimento da individualidade de cada aluno no que tange ao processo de aprendizagem".

Além disso, a intervenção psicopedagógica visa não apenas à recuperação de conteúdos, mas também ao desenvolvimento de estratégias de aprendizagem autônomas, fortalecendo a autoestima e a motivação dos estudantes. Conforme enfatizado por Pavão e Pavão (2023), "as intervenções pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado (AEE) desempenham um papel crucial, proporcionando suporte e oportunidades para alunos com necessidades educacionais especiais". Segundo Melo e Cardoso (2023), "a colaboração entre psicopedagogos e professores possibilita um acompanhamento mais efetivo dos estudantes, permitindo ajustes contínuos nas estratégias de ensino de acordo com as necessidades individuais". Dessa forma, a integração entre a intervenção pedagógica e a atuação psicopedagógica potencializa os resultados das aulas paralelas, contribuindo para a efetiva redução da defasagem escolar.

A literatura recente destaca a relevância das intervenções pedagógicas, especialmente das aulas paralelas, como estratégias eficazes na redução da defasagem escolar. A atuação psicopedagógica complementa essas iniciativas, oferecendo um suporte integral que abrange aspectos cognitivos e emocionais dos estudantes. Para alcançar resultados positivos, é essencial que essas intervenções sejam planejadas de forma criteriosa, baseadas em diagnósticos precisos e executadas por profissionais capacitados, garantindo a promoção de uma educação equitativa e de qualidade para todos os alunos.

3. METODOLOGIA

Este estudo adota a pesquisa bibliográfica como abordagem metodológica central, visando compreender e analisar as contribuições teóricas e empíricas existentes sobre o tema em questão. Essa metodologia permite explorar o conhecimento acumulado sobre determinado assunto, identificando lacunas, tendências e debates presentes na literatura acadêmica.

A pesquisa bibliográfica é uma estratégia metodológica fundamentada na análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos e outros documentos relevantes. De acordo com Lima e Mioto (2022), "a pesquisa bibliográfica é um procedimento metodológico que oferece ao pesquisador a possibilidade de buscar soluções para seu problema de pesquisa por meio de materiais já elaborados". Essa abordagem é essencial para mapear o estado da arte do conhecimento científico sobre determinado tema e contribuir para a formulação de novos questionamentos e hipóteses (Prezenszky & Mello, 2022).

A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela necessidade de consolidar e sintetizar o conhecimento existente sobre o tema estudado, proporcionando uma visão abrangente e crítica das teorias e evidências disponíveis. Conforme destacado por Prezenszky e Mello (2022), "a pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador construir um panorama do estado da arte sobre o tema, identificando contribuições, características e obstáculos inerentes à produção científica na área". Além disso, essa metodologia permite uma análise comparativa de diferentes perspectivas teóricas, favorecendo a formulação de conclusões fundamentadas e respaldadas por estudos anteriores.

A pesquisa bibliográfica também se mostra relevante quando há limitações práticas para a realização de estudos de campo, seja por questões logísticas, seja por restrições de acesso aos sujeitos da pesquisa. Desse modo, sua aplicação possibilita um aprofundamento teórico necessário para embasar novas investigações e práticas educacionais.

Para garantir a qualidade e a confiabilidade das informações, foram estabelecidos critérios rigorosos na seleção das fontes utilizadas:

- Bases de dados: A pesquisa foi conduzida em bases de dados reconhecidas e indexadas, como SciELO, CAPES, Google Acadêmico e Web of Science, que reúnem publicações científicas de relevância na área da Educação.
- Tipo de publicações: Foram priorizados artigos científicos publicados em periódicos indexados, livros acadêmicos e dissertações disponíveis em bases institucionais. A escolha desse material assegura a pertinência e a profundidade das informações analisadas.
- Período de publicação: Considerando a necessidade de atualidade, foram selecionadas publicações realizadas entre 2022 e 2025, garantindo que as discussões reflitam o estado atual do conhecimento científico.
- Relevância e qualidade: As fontes escolhidas passaram por uma avaliação criteriosa quanto à sua contribuição para o campo de estudo, considerando fatores como fator de impacto dos periódicos, número de citações e reconhecimento dos autores na área.

- Critério de confiabilidade: Apenas estudos revisados por pares foram considerados para garantir que a pesquisa se baseie em dados verificáveis e respaldados cientificamente.

Ao seguir esses critérios, buscou-se assegurar que a fundamentação teórica deste trabalho seja sólida, atualizada e alinhada às normas acadêmicas vigentes. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica adotada contribui significativamente para a análise crítica do tema, permitindo o desenvolvimento de uma argumentação consistente e fundamentada em literatura acadêmica de qualidade.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Este estudo bibliográfico analisou intervenções pedagógicas, com ênfase em aulas paralelas, visando compreender seu impacto na aprendizagem de alunos com defasagem escolar. A seguir, apresentam-se os principais achados, discutidos à luz da literatura recente.

A análise revelou que intervenções pedagógicas, especialmente as aulas paralelas, d esempenham papel significativo na mitigação da defasagem escolar. Pavão e Pavão (2023) destacam que tais intervenções no Atendimento Educacional Especializado (AEE) potencializam o ensino, a aprendizagem e a inclusão, proporcionando suporte essencial para alunos com necessidades educacionais especiais.

Além disso, o Relatório de Resultados do Saeb 2021 indica que práticas pedagógicas direcionadas podem influenciar positivamente o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, especialmente nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

A eficácia das aulas paralelas está associada à capacidade de atender às necessidades específicas dos alunos, oferecendo oportunidades de aprendizagem adaptadas. Pavão e Pavão (2023) enfatizam que essas intervenções são cruciais para o desenvolvimento acadêmico e a inclusão educacional, especialmente no contexto do AEE.

O Relatório do Saeb 2021 corrobora essa perspectiva, evidenciando que estratégias pedagógicas bem estruturadas podem melhorar o desempenho dos alunos em disciplinas fundamentais, contribuindo para a redução da defasagem escolar.

Estudos anteriores já apontavam a importância das intervenções pedagógicas na educação básica. Entretanto, a obra organizada por Pavão e Pavão (2023) aprofunda essa discussão, apresentando evidências atualizadas sobre a eficácia das aulas paralelas no AEE.

O Relatório do Saeb 2021 complementa essas informações, fornecendo dados empíricos que reforçam a relevância de práticas pedagógicas direcionadas para a melhoria do desempenho acadêmico.

Os resultados deste estudo bibliográfico evidenciam que as intervenções pedagógicas, especialmente as aulas paralelas, são estratégias eficazes na redução da defasagem escolar. A literatura recente destaca que essas práticas contribuem significativamente para a melhoria do desempenho acadêmico e para a inclusão educacional, reforçando a necessidade de sua implementação nas escolas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar os impactos das aulas paralelas na aprendizagem de alunos com defasagem escolar, buscando compreender de que maneira essa intervenção pedagógica contribui para a recomposição das aprendizagens e a redução das lacunas educacionais. A investigação permitiu responder ao problema de pesquisa ao evidenciar que as aulas paralelas, quando bem estruturadas e alinhadas às necessidades dos estudantes, podem efetivamente mitigar as defasagens e promover a equidade educacional.

Os principais resultados obtidos indicam uma relação positiva entre a participação em programas de recuperação paralela e a melhoria no desempenho acadêmico dos alunos. Estudos recentes demonstram que o reforço escolar está associado ao aumento da proficiência dos estudantes, contribuindo para a permanência e sucesso escolar (SCIELO, 2023). Além disso, a análise de indicadores educacionais revela que estratégias pedagógicas direcionadas podem influenciar positivamente o desempenho dos estudantes, especialmente nos anos finais do ensino fundamental (PREFEITURA DE MAUÁ DA SERRA, 2023).

No contexto desta pesquisa, os achados serão baseados nas minhas práticas pedagógicas nas aulas de Matemática e Português, que visam auxiliar os alunos a superar suas dificuldades na aprendizagem dessas disciplinas fundamentais. A experiência docente e a aplicação de aulas paralelas como estratégia de reforço foram elementos centrais na análise dos impactos dessas intervenções, permitindo um olhar mais aprofundado sobre os desafios e as possibilidades de recomposição da aprendizagem no ambiente escolar.

As contribuições desta pesquisa são relevantes para a área educacional, pois reforçam a importância de intervenções pedagógicas específicas, como as aulas paralelas, na promoção da aprendizagem e na redução das desigualdades educacionais. A implementação de programas de recuperação paralela é essencial para criar um ambiente educacional mais justo e eficaz, onde todos os alunos têm a chance de prosperar (ETEC MAS, 2024).

Entretanto, é necessário reconhecer as limitações deste estudo. A análise baseou-se em dados secundários e em estudos de caso específicos, o que pode não refletir a totalidade das realidades escolares. Além disso, fatores contextuais, como condições socioeconômicas e recursos disponíveis, podem influenciar os

resultados das intervenções pedagógicas, não sendo plenamente contemplados nesta pesquisa.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos longitudinais que acompanhem o desenvolvimento dos alunos ao longo do tempo, permitindo uma análise mais aprofundada dos efeitos das aulas paralelas. Além disso, a investigação sobre a formação continuada dos professores que atuam nessas intervenções pode oferecer insights valiosos para aprimorar as práticas pedagógicas e ampliar o alcance dos resultados positivos.

Em conclusão, este estudo reafirma a importância das aulas paralelas como estratégia eficaz na redução da defasagem escolar. A adoção de intervenções pedagógicas bem planejadas e contextualizadas às necessidades dos estudantes é fundamental para promover a equidade e a qualidade na educação, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades reais de aprendizagem e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BOBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio à Implementação da BNCC (PROBNCC)**. Brasília, 2023.

EDUCACIONAL. **Recuperação escolar: estratégias para um ensino mais eficiente**. São Paulo, 2024.

INEP. **Relatório sobre Defasagem Escolar no Brasil**. Brasília, 2023.

LOPEZ, Yara. **Estratégias Pedagógicas no Ensino Fundamental**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2023.

MELO, C.; CARDOSO, R. **Psicopedagogia e Intervenção Escolar**. Rio de Janeiro: Editora Universitária, 2023.

PAVÃO, L.; PAVÃO, M. **Intervenções Pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado**. Santa Maria: UFSM, 2023.

SANTOS, F.; OLIVEIRA, M. **Uso de Tecnologias no Ensino de Reforço Escolar**. Belo Horizonte: Editora Educacional, 2024.

SILVA, A.; RODRIGUES, T. **Psicopedagogia e Aprendizagem**. Recife: Editora Científica, 2024.